

II Concurso Literário: Minicontos

A lua escolherá

Vitoria Souza Ortega

2º Ano do Ensino Médio

 entreascapas25@gmail.com

A luz da lua era a única a infiltrar-se na escuridão da floresta. O chão, ainda úmido pela chuva, exalava o cheiro terroso. Eu respirava no mesmo ritmo dos passos, enquanto a ventania balançava nossas túnicas e aljavas. Atalanta seguia à frente, ágil e veloz como as lendas diziam. Cada passo dela era suave, quase divino.

- Elektra, pare - ordenou Atalanta, erguendo uma das mãos. Sua voz rompeu a quietude como um estalo no silêncio. - Ele está logo à frente.

- De quem... está falando? - murmurei, sentindo um mau presságio.

- Estamos no coração do julgamento. Aqui provarás se és digna de servir à deusa Ártemis.

Deverás conseguir ferir a pele do Minotauro.

Antes que eu pudesse responder, um rugido ecoou pelas árvores, fazendo a terra tremer. Me virei e percebi que Atalanta havia sumido, comecei a suar frio.

A fera apareceu entre a mata num piscar de olhos. O corpo colossal e bestial, enfeitado por uma cabeça de touro, era tão hediondo que parecia ter sido forjado nas profundezas do Tártaro. Engoli em seco, puxei o arco e me preparei, lancei uma flecha, mas errou o alvo.

O Minotauro arrancou um tronco do chão e o arremessou contra mim. Desviei e desabei no chão.

Ao cair, rasguei a perna, e o peito queimava em pura adrenalina. Levantei-me com uma dor latejante. "Nessas condições, não conseguiria nem me acovardar, nem lutar", pensei.

- Concentre-se, Elektra - soou a voz distante de Atalanta - Jamais se deve perder o foco em um duelo.

A criatura rugiu ensurdecidamente e avançou em minha direção. Meu coração parecia que ia saltar do peito. Fiquei em posição, sentindo a lua reluzir sobre mim, como se me desse forças. Ele corria aberto e exposto. Concentrei-me, mirei e atirei, e a flecha cravou-se em seu olho. Ele desmanchou em névoa. Um alívio percorreu meu corpo, e eu caí no chão, sentindo minha perna ferida em contato com a terra úmida.

A lua brilhou mais forte. A deusa surgiu, celestial e imponente, e meus pelos se arrepiaram quando ela inclinou a cabeça em aprovação.